

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NO CAMPO DE POLVO
RELATÓRIO SEMESTRAL DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO CAMPO DE
POLVO - PEA-CP
REGIÃO 05 – BACIA DE CAMPOS
Processo IBAMA Nº 02022.010661/04



Execução



Novembro/2013

Revisão 01



Índice

1. Introdução.....	1
2. Nome do Programa	1
3. Número da Região.....	1
4. Nome do Projeto	1
5. Estados envolvidos e nome dos municípios contemplados.....	1
6. Recorte Espacial com detalhamento e identificação de todas as localidades.....	2
7. Relação cronológica dos eventos realizados	2
7.1 Reuniões de Nivelamento com os Observatórios.....	5
7.2 Reuniões preparatórias para a Ação Formativas de Licenciamento e Aprofundamento dos Temas	6
7.3 Ação Formativa sobre o Licenciamento na Indústria do Petróleo e Gás.....	7
7.4 Reuniões de Aprofundamento dos Temas Seleccionados para o Monitoramento.....	8
7.5 Ação Formativa em Monitoramento & Avaliação	9
7.6 Ação Formativa em Elaboração de Roteiro e Edição.....	11
7.7 Institucionalização dos Observatórios	14
7.8 Equipe de campo.....	14
7.9 Número de participantes e seu Perfil.....	15
8. Análise sucinta sobre o desenvolvimento do projeto no período	18
9. Metas alcançadas em relação às metas previstas	19
10. Resultados alcançados em relação aos previstos.....	20
11. Resultados alcançados não previstos no projeto original.....	21
12. Limitações e dificuldades encontradas na implementação do projeto	21
13. Execução físico-financeira.....	23
14. Anexos (em meio digital)	23



Lista de Tabelas

Tabela 1: Localidades representadas pelos participantes dos Observatórios, por município.....	2
Tabela 3: Atividades previstas x realizadas no período entre maio a outubro de 2013.....	4
Tabela 4: Informações relativas a realização das reuniões de nivelamento.....	5
Tabela 5: Cronograma das ações formativas de licenciamento e aprofundamento dos temas...	6
Tabela 6: Informações relativas a realização das ações formativas sobre o licenciamento na indústria do petróleo	7
Tabela 6: Informações relativas a realização das reuniões de aprofundamento dos temas.....	8
Tabela 7: Localidades e grupos sociais definidos pelos Observatórios para incluir no processo de monitoramento.	9
Tabela 8: Informações relativas a realização das ações formativas em monitoramento e avaliação – módulo geral e específicos	10
Tabela 9: Informações relativas a realização da ação formativa em elaboração de roteiro e edição	11
Tabela 10: Síntese dos eventos realizados pelo PEA-CP referente ao período entre Abril a Outubro de 2013	12
Tabela 11: Status por município do processo de institucionalização dos Observatórios em 31/10/13	14
Tabela 12: Ações da equipe de campo.....	15
Tabela 13: Número e frequência dos participantes nas Ações Formativas.....	17
Tabela 14: Relação do cumprimento das metas conforme previsto no Plano de Trabalho até o período de referência.....	19
Tabela 15: Resultados alcançados e seus meios de verificação.....	20



Anexos¹

Anexo 01: Sistematização do *Polvômetro* e Avaliações dos eventos do PEA-CP

Anexo 02: Listas de Presença dos eventos do PEA-CP

Anexo 03: Relatório Fotográfico dos eventos do PEA-CP

Anexo 04: Relatórios dos eventos do PEA-CP

Anexo 05: Relatos da equipe permanente de campo

Anexo 06: Exemplo de Contrato de locação das sedes

Anexo 07: Exemplo de Contrato de Trabalho do dinamizador

Anexo 08: Cadastro Técnico Federal – CTF

¹Os seguintes anexos foram perdidos durante o processo de migração do sistema de armazenamento e backup: **Anexo 01**, Polvômetro das Reuniões Preparatórias para as Ações Formativas de Licenciamento e Aprofundamento dos Temas dos municípios de São Francisco de Itabapoana e Rio das Ostras; das Reuniões de Aprofundamento dos Temas para o Monitoramento dos municípios de Macaé e Rio das Ostras e da Ação Formativa de Monitoramento e Avaliação Módulo Específico do município de Rio das Ostra; **Anexo 03**, relatório fotográfico da Reunião Preparatória de São João da Barra e da Ação Formativa em Monitoramento e Avaliação Módulo Específico de Rio das Ostras; **Anexo 04**, relatoria da Ação Formativa em Monitoramento e Avaliação Módulo Específico dos municípios de São João da Barra e São Francisco de Itabapoana, realizadas no mesmo dia.



1. Introdução

Este documento tem por objetivo relatar as ações executadas ao longo da implementação do Projeto de Educação Ambiental do Campo de Polvo (PEA-CP) entre os meses de Abril a Outubro de 2013. Todos os relatórios relacionados ao Campo de Polvo, condicionados pela Licença de Operação nº 625/2007 e nº 606/2007, seguem a periodicidade semestral. No entanto, o presente relatório, que corresponde ao 14º, apresenta um período de abrangência de sete meses. Essa temporalidade estendida tem como propósito fechar o período de responsabilidade da BP com o Campo de Polvo, antes da sua transferência para a nova empresa que assumirá a sua exploração.

As atividades descritas nesse relatório compreendem aquelas associadas a primeira e segunda etapas do Plano de Trabalho Rev03, protocolado em 24 de junho de 2013, nesta Coordenação através do Ofício S&OR-E&RC-13-104.

2. Nome do Programa

Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC)

3. Número da Região

Região 05 – Bacia de Campos

4. Nome do Projeto

Projeto de Educação Ambiental do Campo de Polvo (PEA-CP)

5. Estados envolvidos e nome dos municípios contemplados

Estado do Rio de Janeiro; municípios de Niterói, Araruama, São Pedro da Aldeia, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Armação dos Búzios, Rio das Ostras, Macaé, São João da Barra, São Francisco de Itabapoana.



6. Recorte Espacial com detalhamento e identificação de todas as localidades

No último relatório semestral, datado de maio de 2013, foram expostas nesse item as localidades contempladas no PEA-CP através da localização da moradia de seus participantes. Essas informações foram atualizadas e encontram-se apresentadas na Tabela 01. Conforme exposto no item 7.4, nas reuniões de aprofundamento dos temas, fora escolhido o tema central para iniciar o primeiro ciclo de monitoramento e as localidades/grupos sociais a serem incluídas nesse processo.

Tabela 1: Localidades representadas pelos participantes dos Observatórios, por município.

Municípios	Localidades dos participantes dos Observatórios
Araruama	Boa Perna; Centro; Mutirão/Parque das Acácias; Morro Grande; Engenho Grande
Arraial do Cabo	Monte Alto; Parque Riviera (Cabo Frio)
São Pedro da Aldeia	Porto da Aldeia; Baixo Grande; Centro; Estação; Porto do Carro; Praia da Baleia
Cabo Frio	Unamar, Aquarius, Araçá, Centro Hípico (Segundo Distrito, Tamoios)
Búzios	Bosque Geribá; Rasa; Brava; Vila Caranga; Maria Joaquina (Cabo Frio)
Rio das Ostras	Liberdade; Centro; Cantagalo
Macaé	Praia Campista; Nova Aroeira; Lagoa/Lot. Jardim Guanabara
São João da Barra	Atafona; Centro
São Francisco do Itabapoana	Barra do Itabapoana e Nova Belém (ex-Carrapato)
Niterói	Ilha da Conceição; Itaipu; Barro Vermelho (São Gonçalo) – representa Ponta D'Areia

7. Relação cronológica dos eventos realizados

No período compreendido nesse relatório (*Abril a Outubro de 2013*) foram realizados, em ordem cronológica, os seguintes eventos:



- ✓ **7.1** Reuniões de Nivelamento com os Observatórios;
- ✓ **7.2** Reuniões preparatórias para as Ações Formativas de Licenciamento e Aprofundamento dos Temas
- ✓ **7.3** Ação Formativa sobre o Licenciamento na Indústria do Petróleo
- ✓ **7.4** Reuniões de Aprofundamento dos Temas Seleccionados para o Monitoramento
- ✓ **7.5** Ação Formativa em Monitoramento & Avaliação Módulo Geral e Específico
- ✓ **7.6** Ação Formativa em Elaboração de Roteiro e Edição - Módulo Elaboração de Roteiro
- ✓ **7.7** Institucionalizações dos Observatórios

As reuniões referentes aos itens **7.1 e 7.2** foram incluídas às ações previstas no Plano de Trabalho, sendo a primeira realizada entre abril e maio/13 com o objetivo de engajar e nivelar os membros dos Observatórios no processo de formalização, e alinhar o conteúdo dos termos contratuais para nivelar a compreensão dos participantes com o processo de institucionalização e gestão social dos Observatórios.

As reuniões relativas ao item 7.2 foram realizadas por Observatório, entre os meses de Junho e Julho/13. Seu propósito foi o de promover um alinhamento a respeito do processo de institucionalização dos Observatórios, bem como dos principais conceitos referentes ao licenciamento ambiental da indústria do Petróleo – impactos, vulnerabilidade e mitigação. Esse nivelamento foi necessário para retomar algumas questões importantes para as próximas ações formativas. A Tabela 02 apresenta a relação das atividades previstas *versus* as atividades realizadas durante o período referente a esse relatório. É importante lembrar que as atividades apresentadas fazem parte do Plano de Trabalho enviado a esta Coordenação em Junho de 2013, com o respectivo pedido de anuência das alterações propostas (*Ofício S&OR-E&RC-13-104*).



Tabela 2: Atividades previstas x realizadas no período entre maio a outubro de 2013

ETAPA				
Formalização dos Observatórios Locais		Prevista	Realizada	Observação
Reuniões de Nivelamento com os Observatórios		Abr/Mai 13	Abr/Mai 13	
Entrega dos KITS MULTIMÍDIA		Ago/13	Out/13	Parcialmente realizada. Atrelada à locação das sedes ² .
Acompanhamento e suporte administrativo aos Observatórios		Jul/13	A partir de Julho 2013	Este acompanhamento aos Observatórios seguirá enquanto durar o projeto.
Repasse mensal de recursos aos Obas		Jul/13	A partir de Julho 2013	Parcialmente realizada. O repasse está atrelado à abertura de conta bancária pelos Observatórios. Já possuem Termos de Cooperação assinados: Macaé,, Arraial do Cabo, e São João da Barra.
Contratação dos Dinamizadores		Jul/Ago 2013	Ago/13	Concluída nos municípios já formalizados (Macaé, Arraial do Cabo, e São João da Barra).
Nivelamento dos Dinamizadores		Jul/Ago 2013	-	Aguardando a conclusão da institucionalização e subsequente contratação de todos os Dinamizadores.
Reuniões preparatórias para as ações formativas de licenciamento e Aprofundamento dos Temas		Jun/13	Jun/Jul 13	Foi realizada uma reunião por município, compondo um total de 10 reuniões.
Reuniões da equipe técnica com especialistas nos temas selecionados para o monitoramento		Abr/Jul-13	Abr/Set 13	Reuniões sobre <i>royalties</i> com economista Rodrigo Serra em abril, maio, julho e agosto; Reuniões sobre identidade e questões culturais com Antropólogo Ismael Stevenson em julho, agosto, setembro. Reuniões sobre dinâmicas sociais e populacionais com Sociólogo Marcos Ortiz em Julho, Agosto e Setembro.
Reuniões de Aprofundamento dos Temas Selecionados		Ago/13	Ago/13	Foi realizada uma reunião por município, compondo um total de 10 reuniões.
Apresentação dos Observatórios às Colônias de Pesca e instituições		Out/13	-	Proposta de cronograma desta atividade encontra-se na Anuência <i>Ofício S&OR-E&RC-13-104</i> .
Reunião, por município, de apresentação das sedes		Out/13	-	Proposta de cronograma desta atividade encontra-se na Anuência <i>Ofício S&OR-E&RC-13-104</i> .
Apresentação dos Observatórios aos órgãos públicos		Out/13	-	Proposta de cronograma desta atividade encontra-se na Anuência <i>Ofício S&OR-E&RC-13-104</i> .
Inclusão de novos participantes por indicação das Colônias e Associações de Pesca		Set/Out 2013	-	Aguardando a conclusão do processo de formalização e materialização dos Observatórios para que realizem sua apresentação oficial às Colônias e Associações de Pesca.
Ação Formativa para integração dos novos participantes		Out/Nov 2013	-	Essa ação é prevista de ser realizada pelos integrantes dos Observatórios, liderados pelos dinamizadores. O nivelamento dos dinamizadores oferece uma instrumentalização necessária para que executem essa atividade.
Primeiro Ciclo de Monitoramento		Prevista	Realizada	Observação
Ação Formativa sobre o Licenciamento na Indústria do Petróleo e Gás		Jul/13	Jul/13	Realizado dois momentos formativos agrupando 5 municípios/observatórios em cada.
Ação Formativa em Monitoramento e Avaliação		Ago/Set 13	Set/13	Realizado um momento formativo com os 10 municípios/observatórios
Ação Formativa em Monitoramento e Avaliação		Ago/Set 13	Set/Out 13	Realizado momentos formativos agrupando municípios/observatórios por temas definidos e disponibilidade de agenda
Ação Formativa de Elaboração de Roteiro e Edição		Set/Out 13	Out/Nov 13	Realizado um momento formativo com os 10 municípios/observatórios
Ação Formativa de Elaboração de Roteiro e Edição		Set/Out 13	Nov/13	Realizado momentos formativos agrupando municípios/observatórios por temas definidos e disponibilidade de agenda

² Os kits foram entregues, até o presente momento, para os Observatórios de: Araruama, Arraial do Cabo, Macaé e São João da Barra.



7.1 Reuniões de Nivelamento com os Observatórios

Ao perceber que o processo e trâmite cartoriais passaram a demandar mais tempo que o previsto, foram realizadas reuniões, com cada um dos 10 Observatórios, a fim de nivelar com todos os seus integrantes a situação atual do projeto, o *status* de cada processo de formalização e buscar, mediante a construção de um plano de ação participativo, os encaminhamentos necessários sobre o que o grupo poderia contribuir para agilizar o processo junto aos cartórios. Todas essas reuniões contaram, além da equipe técnica de acompanhamento do projeto, com o apoio jurídico da BP, que apresentou todos os contratos e auxiliou com os questionamentos vindos dos grupos e nos encaminhamentos necessários. Foi realizada a leitura coletiva dos instrumentos contratuais (Termo de Cooperação, Contrato de Comodato dos Equipamentos e o Contrato de Trabalho dos Dinamizadores) que irão reger a relação formal entre a empresa e as Associações. A proposição dessas reuniões foi encaminhada a CGPEG mediante o Ofício S&OR-RC&E-13-059, de 26 de abril de 2013, sendo realizadas conforme exposto na Tabela 03.

Tabela 3: Informações relativas a realização das reuniões de nivelamento.

Município	Local e endereço	Data	Hora
São Francisco de Itabapoana	Rua Alberto Andrade Simões, S/No. Barra do Itabapoana.	20/04	18h às 22h
São João da Barra	Hotel Mediterrâneo R. Feliciano Soares, 650 – Atafona	21/04	17h às 22h
Búzios	Pousada Tangarás Rua dos Namorados, 4 Geribá	24/04	18h às 22h
Macaé	Pousada Brisa da Costa, R. Vinícios de Moraes, 86	7 e 8/05	18h às 22h
Cabo Frio	Provesc, em Tamoios, Rodovia Amaral Peixoto Km 133	06/05	15h às 19h
Arraial do Cabo	Pousada do Timoneiro Av. Getúlio Vargas, 103	09/05	18h às 22h
São Pedro da Aldeia	Pousada Enseada das Garças R. José Costa, 1088 - Ponta Areia	11/05	10h às 18h
Niterói	Pousada Solar do Amanhecer, Av. Prefeito Sílvio Picanço, 839 – Charitas	16/05	15h às 19h



São Francisco de Itabapoana	Rua Alberto Andrade Simões, S/No. Barra do Itabapoana, localizada na praça principal	17/05 ³	10h às 18h
Rio das Ostras	Vilarejo Praia Hotel, Rod. Amaral Peixoto, 1700 - Cidade Beira Mar	18/05	12h às 18h
Araruama	Pousada Praia dos Amores - Rua Otávio Carneiro - 55	19/05	14hs às 20hs

7.2 Reuniões preparatórias para a Ação Formativas de Licenciamento e Aprofundamento dos Temas

Conforme solicitação desta Coordenação, essas reuniões foram motivadas fundamentalmente pela interação dos Observatórios com a equipe técnica do projeto. A intencionalidade e o cronograma dessas reuniões foram encaminhados a CGPEG pelo Ofício S&OR-RC&E-13-084, de 07 de junho de 2013. O seu principal objetivo foi o de gerar subsídios para as ações formativas em licenciamento na indústria do petróleo e de aprofundamento dos temas, a partir de um alinhamento de conceitos - *vulnerabilidade, impacto e mitigação* -, construção da linha do tempo do município e uma reflexão sobre as dinâmicas socioeconômicas dos municípios com a presença da indústria do petróleo na região da Bacia de Campos, tecendo vínculos com os temas escolhidos anteriormente durante o Plano de Transição (2012). Nessa ocasião, conforme tabela 04, foram reafirmadas as datas da próxima ação formativa e alinhados alguns encaminhamentos com relação às sedes e ao processo de formalização dos Observatórios.

Tabela 4: Cronograma das ações formativas de licenciamento e aprofundamento dos temas.

Município	Local e endereço	Data	Hora
São João da Barra	Pousada Lalilus - Av. Liberdade, 77	16/06	10h às 14h
São Pedro da Aldeia	Pousada Enseada das Garças - R. José Costa, 1088 - Ponta Areia	17/06	18h às 22h
Macaé	Pousada Brisa da Costa - R. Vinícius de Moraes, 86	18/06	18h às 22h
Cabo Frio	Provesc, em Tamoios - Amaral Peixoto Km 133	19/06	14h às 18h
Búzios	Pousada Tangarás - Rua dos	21/06	18h às 22h

³ Foi realizada uma segunda reunião de nivelamento para cumprir com a leitura dos instrumentos contratuais, uma vez que na primeira reunião realizada no dia 20/04 foi realizado um processo de eleição de dinamizador, sendo eleita a Heloisa.



	Namorados, 4 Geribá		
Niterói	Pousada Solar do Amanhecer - Av. Prefeito Sílvio Picanço, 839 - Charitas	22/06	14h às 18h
São Francisco de Itabapoana	Rua Alberto Andrade Simões, S/No. Barra do Itabapoana.	22/06	14hs às 18hs
Rio das Ostras	Hotel Vilarejo - Rod. Amaral Peixoto, 1700 - Cidade Beira Mar	23/06	15hs às 19hs
Arraial do Cabo	Pousada Canto da Baleia - R. Kioto, 30	28/06	18h às 22h
Araruama	Hotel Ver a Vista - R. São Sebastião, 400, Alto da Boa Vista	06/07	14hs às 18hs

7.3 Ação Formativa sobre o Licenciamento na Indústria do Petróleo e Gás

O objetivo geral desta ação foi qualificar e fortalecer a atuação dos Observatórios em seus municípios, alinhados às premissas da Educação Ambiental no processo de gestão. Por objetivos específicos delineou-se para esta ocasião: **(i)** Propiciar que os Observatórios compreendam a especificidade da educação ambiental no licenciamento de petróleo; **(ii)** Possibilitar um conhecimento mais aprofundado sobre o licenciamento no Brasil, bases legais e suas etapas de execução; **(iii)** Propiciar conhecimentos técnicos, compatíveis com o nível de instrução dos participantes, sobre a pesquisa, exploração e produção de petróleo e sobre a cadeia produtiva gerada por essa indústria. Para essa ação formativa, conforme tabela 05, os participantes foram divididos em 2 grupos, cada um composto por 5 Observatórios.

Tabela 5: Informações relativas a realização das ações formativas sobre o licenciamento na indústria do petróleo

Município	Local e endereço	Data	Hora
Macaé	Vilarejo Praia Hotel em Rio das Ostras - Rod. Amaral Peixoto, 1700 - Cidade Beira Mar	13 e 14 de Julho	9h às 18h
Búzios			
São João da Barra			
São Francisco de Itabapoana			
Cabo Frio	Vilarejo Praia Hotel em Rio das Ostras - Rod. Amaral Peixoto, 1700 - Cidade Beira Mar	20 e 21 de Julho	9h às 18h
Araruama			
Niterói			
Rio das Ostras			
São Pedro da Aldeia			
Arraial do Cabo			



7.4 Reuniões de Aprofundamento dos Temas Selecionados para o Monitoramento

Com base em uma avaliação processual do projeto, foi identificado que seria pertinente, do ponto de vista do aprendizado e da maturidade dos próprios grupos para a realização do monitoramento, resgatar o debate com os Observatórios, em torno dos 02 temas levantados durante o Plano de Transição (2012). Nessa ocasião, os grupos definiram apenas um 01 (um) tema para iniciar o primeiro ciclo de monitoramento (Tabela 07). Essa proposição foi encaminhada à CGPEG/IBAMA no Ofício S&OR-E&RC-13-104.

Os grupos discutiram e revisitaram os vínculos dos dois temas escolhidos anteriormente com os impactos na realidade dos seus municípios, a partir de uma perspectiva histórica, e o modo como tais temas poderiam ser monitorados e as suas implicações em termos de demandas de ferramentas, abordagens e resultados previstos. Essas reuniões desenvolveram-se de forma satisfatória, conforme avaliações constantes no Anexo 01. Cabe destacar que, para o município de Macaé, essa reunião foi a primeira a ser realizada na sede do Observatório. A Tabela 06 apresenta o cronograma e informações relativas à realização dessas reuniões.

Tabela 6: Informações relativas a realização das reuniões de aprofundamento dos temas.

Município	Local	Data	Hora
Cabo Frio	Provesc, em Tamoios - Amaral Peixoto Km 133	16/08	14h às 20h
Araruama	Hotel Ver à Vista - R. São Sebastião, 400, Alto da Boa Vista	17/08	10h às 18h
São Francisco de Itabapoana	Rua Alberto Andrade Simões, S/No. Barra do Itabapoana.	17/08	10h às 18h
Búzios	Pousada dos Tangarás - Pousada Tangarás - Rua dos Namorados, 4 Geribá	18/08	10h às 18h
São João da Barra	Hotel Mediterrâneo - R. Feliciano Soares, 650 - Atafona	18/08	13h às 21h
Macaé	Sede do Observatório – Rua Dr. Bueno, 148, Sala 103, Centro	20/08 21/08	18h às 22h
Arraial do Cabo	Pousada Canto da Baleia - R. Kioto, 30	22/08 23/08	18h às 22h
Niterói	Pousada Solar do Amanhecer - Av.	22/08	13h às 21h



	Prefeito Sílvio Picanço, 839 – Charitas		
São Pedro da Aldeia	Pousada Enseada das Garças - R. José Costa, 1088 - Ponta Areia	24/08	10h às 18h
Rio das Ostras	Vilarejo Praia Hotel - Rod. Amaral Peixoto, 1700 - Cidade Beira Mar	29/08	13h às 21h

Nesse contexto, a Tabela 07 apresenta, por município, os locais e grupos sociais que passam a compor o recorte espacial do PEA-CP.

Tabela 7: Localidades e grupos sociais definidos pelos Observatórios para incluir no processo de monitoramento.

Municípios	Tema Definido	Localidades	Grupos sociais
<i>Araruama</i>	Dinâmica Demográfica	A definir bairros a partir de uma leitura de dados secundários e pesquisa em pontos de circulação (ex. rodoviária e escolas)	Moradores Urbanos
<i>Arraial do Cabo</i>	<i>Royalties</i>	Praia da Figueira e Praia do Pontal	Pescadores
<i>São Pedro da Aldeia</i>	<i>Royalties</i>	Praia da Baleia	Pescadores
<i>Cabo Frio</i>	<i>Royalties</i>	Botafogo (meio rural) e Tamoios (meio urbano)	Quilombos/Assentados e Moradores Urbanos
<i>Búzios</i>	<i>Royalties</i>	Rasa	Quilombolas e pescadores
<i>Rio das Ostras</i>	Uso e ocupação do Solo	Cantagalo	Moradores rurais e assentados
<i>Macaé</i>	Identidade Cultural	Imbetiba/Pororoca	Moradores urbanos
<i>São João da Barra</i>	<i>Royalties</i>	Atafona	Pescadores
<i>São Francisco do Itabapoana</i>	<i>Royalties</i>	Barra do Itabapoana e Nova Belém (ex-Carrapato)	Pescadores e moradores rurais
<i>Niterói</i>	Uso e ocupação do espaço marinho	Ilha da Conceição	Moradores urbanos e pescadores

7.5 Ação Formativa em Monitoramento & Avaliação

A partir do tema selecionado por cada Observatório, durante as reuniões apresentadas no item 7.4, as ações formativas em monitoramento e avaliação tiveram por objetivos: (i) Possibilitar orientação técnica especializada no monitoramento dos temas selecionados; (ii)



Atualização e aprofundamento dos temas a partir da aprendizagem de ferramentas participativas; (iii) Orientar para pesquisa e análise de dados secundários; (iv) Construir a linha de base de indicadores para cada um dos dois temas priorizados.

Para fins didáticos, considerando os resultados dos temas eleitos em cada município, essa ação formativa foi realizada em dois momentos distintos. O primeiro foi chamado de módulo geral e reuniu os 10 municípios com o objetivo de trabalhar as questões e conceitos gerais sobre avaliação, monitoramento e indicadores, seguido de momentos de construção das perguntas geradoras e indicadores de cada Observatório. O segundo momento chamado de módulo específico foi realizado com os Observatórios reunidos por similaridade de temas, dando continuidade ao trabalho de formação do Plano de Monitoramento, a saber: (i) visitar os indicadores escolhidos; (ii) pesquisar fontes de dados secundários e meios de verificação (ferramentas de coleta de dados primários); (iii) definir cronograma de trabalho. A seguir a Tabela 08 com as informações sobre a realização dessas ações.

Tabela 8: Informações relativas a realização das ações formativas em monitoramento e avaliação – módulo geral e específicos.

Município	Local	Data	Hora
Módulo Geral			
(Todos os Municípios)	Vilarejo Praia Hotel - Rod. Amaral Peixoto, 1700 - Cidade Beira Mar - Rio das Ostras	14 e 15 de Setembro	9h às 18h 9 às 13 hs
Módulos Específicos			
Macaé	Sede do Observatório – Rua Dr. Bueno, 148, Sala 103, Centro	23/09 24/09	18hs às 22hs
Niterói	Hotel Solar do Amanhecer - Av. Prefeito Sílvio Picanço, 839 - Charitas	26/09	14h às 22h
Búzios	Pousada Tangarás - Pousada Tangarás - Rua dos Namorados, 4 Geribá	27/09	10h às 19h
Arraial do Cabo e Cabo Frio	Pousada Tangarás - Pousada Tangarás - Rua dos Namorados, 4 Geribá	28/09	10h às 19h
São Francisco de Itabapoana e São João da Barra	Pousada Cassino – Av. Nossa Senhora da Penha, 98 - Atafona	29/09	10h às 19h
Rio das Ostras	Vilarejo Praia Hotel - Rod. Amaral Peixoto, 1700 - Cidade	30/09 01/10	13h às 17h



	Beira Mar		
São Pedro da Aldeia	Pousada Enseada das Garças - R. José Costa, 1088 - Ponta Areia	26/10	9h às 18h
Araruama	Hotel Ver à Vista - R. São Sebastião, 400, Alto da Boa Vista	27/10	9h às 18h

7.6 Ação Formativa em Elaboração de Roteiro e Edição

A parte teórica e a prática das aulas de edição serão realizadas de forma simultânea à geração de material audiovisual, durante o primeiro ciclo de monitoramento.

De forma similar às ações formativas de monitoramento e avaliação, a capacitação para a elaboração de roteiro e edição foi realizada mediante um módulo geral, agrupando os 10 municípios, e módulos de consolidação de roteiro, reunindo municípios por afinidades de temas (Tabela 09). O objetivo geral dessa ação formativa foi instruir os participantes dos Observatórios nos gêneros de documentário com a construção de um roteiro de campo através dos indicadores escolhidos para o Plano de Monitoramento de cada Observatório. No módulo geral, o conteúdo programático se orientou para cruzar os resultados da ação formativa em monitoramento e avaliação com os elementos para compor um roteiro para o audiovisual, num processo de adaptação dos indicadores em signos audiovisuais, traduzindo o plano de monitoramento para um roteiro de documentário. Na atividade subsequente deu-se continuidade à construção da ficha de roteiro de forma a permitir a “*Consolidação de Roteiros*”. A Tabela 10 expõe uma síntese dos eventos realizados contendo informações relativas a objetivos, metodologia e docentes.

Tabela 9: Informações relativas a realização da ação formativa em elaboração de roteiro e edição.

Município	Local e endereço	Data	Hora
Elaboração de Roteiro			
Todos os Municípios	Vilarejo Praia Hotel, Rod. Amaral Peixoto, 1700 - Cidade Beira Mar - Rio das Ostras	19 e 20 de Outubro	9h às 18h
Consolidação de Roteiro			
Niterói	Pousada Solar do Amanhecer - Av. Prefeito Sílvio Picanço, 839 - Charitas	30 e 31 de outubro	18hs às 22hs



Tabela 10. Síntese dos eventos realizados pelo PEA-CP referente ao período entre Abril a Outubro de 2013

Atividade	Objetivo	Carga Horária	Metodologia	Perfil dos profissionais
Reuniões de Nivelamento com os Observatórios	Alinhar e consolidar os documentos contratuais (Termo de Cooperação e Comodato e o Contrato do dinamizador) deixando os grupos mais preparados e conscientes da importância e objetivo da reunião de aprofundamento dos temas.	8h	<ul style="list-style-type: none"> ○ Visualização móvel para situar e nivelar o cronograma e atividades de formalização; ○ Exposição dialogada na leitura e debate dos termos contratuais entre BP e Observatórios 	<p>Vivina Machado: Mestre em Desenvolvimento e Gestão Social pela UFBA; Pós-graduada pela Royal Roads University, Canadá; Especialização em Psicologia Transpessoal e Psicologia Social. Tem experiência com desenvolvimento humano e organizacional, comunicação nas organizações com ênfase em Diálogo e Gestão Criativa para lidar com Conflitos, Liderança e Poder.</p> <p>Hugo Diogo: Oceanógrafo com Mestrado em Pesca e Aquicultura pela UFSC vem focando seus trabalhos em cooperativismo e organizações sociais e políticas de comunidades tradicionais, abordagens participativas, educação ambiental e modelos de desenvolvimento endógeno. Desde 2005 vem atuando em projetos de compensação pesqueira e educação ambiental no âmbito do licenciamento de petróleo e gás.</p>
Reuniões preparatórias para as Ações Formativas de Licenciamento e Aprofundamento dos Temas	Promover um alinhamento de conceitos e questões para uma reflexão que ofereça subsídios às ações formativas futuras do projeto (Ação Formativa sobre o Licenciamento do Petróleo e Reuniões de Aprofundamento dos Temas)	4h	Dialógica e com a utilização de atividades que assegurem a aquisição de conhecimentos, a reflexão permanente, a troca de experiência e o aprofundamento dos temas escolhidos no plano de ação do monitoramento, na fase do Plano de Transição. Serão utilizados: exposição oral, apresentação de slides, promoção de debates, discussão sobre documentários e textos, e trabalhos em grupo.	<p>Hugo Diogo: idem</p> <p>Priscila Amaro: Bióloga e especialista em Análise Ambiental e Gestão do Território. Possui experiência em projetos de estudos e avaliações de impactos ambientais na Bacia de Campos e em projetos de formação e educação ambiental.</p> <p>Giovanna Barreto: Socióloga pela UNICAMP, especialista em Diálogo Social e Gestão de Conflitos, tem experiência em projetos de compensação ambiental na Baía de Sepetiba e diálogo social com moradores de favelas. Pesquisadora da UFRJ, professora e Facilitadora do Programa Germinar do Instituto Ecosocial.</p>
Ação Formativa sobre o Licenciamento na Indústria do Petróleo	<ul style="list-style-type: none"> ○ Propiciar que os Observatórios compreendam a especificidade da educação ambiental no licenciamento de petróleo; ○ Possibilitar um conhecimento mais aprofundado sobre o licenciamento no Brasil, bases legais e suas etapas de execução; ○ Propiciar conhecimentos técnicos, compatíveis com o nível de instrução dos participantes, sobre a pesquisa, exploração e produção de petróleo e sobre a cadeia produtiva gerada por essa indústria. 	12h	<ul style="list-style-type: none"> ○ Dialógica e com a utilização de atividades que assegurem a aquisição de conhecimentos, a reflexão permanente, a troca de experiência e o aprofundamento dos temas escolhidos no plano de ação do monitoramento, na fase do Plano de Transição. ○ Foram utilizadas as seguintes ferramentas: exposição oral, apresentação de slides, promoção de debates, discussão sobre documentários e textos, e trabalhos em grupo. 	<p>Hugo Diogo: idem</p> <p>Lucas Castro: Graduando em Engenharia do Petróleo e Gás, foi monitor da exposição da BP na Bacia de Camamu-Almada sobre a atividade de petróleo e seus impactos na sociedade.</p> <p>Marcela Farjalla: Possui Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social pelo Programa EICOS, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) (2009) e graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela UFRJ (2006). Participou durante 5 anos do projeto Pólen, projeto de Educação Ambiental no âmbito do Licenciamento de Atividades de Exploração e Produção de Petróleo na Bacia de Campos/ RJ.</p>
Reuniões de Aprofundamento dos Temas Selecionados para o Monitoramento	<ul style="list-style-type: none"> ○ Resgatar os temas que foram debatidos e definidos no ano de 2012 e melhor contextualizar esses temas a partir dos conceitos de impacto, vulnerabilidade e mitigação. ○ Realizar uma breve trajetória histórica e econômica do município e situar as operações da indústria de petróleo no âmbito da Bacia de Campos. 	4h	Linha do tempo dialogando com participantes a partir do conhecimento local sobre fatos e momentos históricos do município. Apresentação expositiva e dialogada a partir dos conceitos trabalhados com a diretriz do IBAMA.	<p>Hugo Diogo: idem</p> <p>Izabel Sousa: Gestora social com 20 anos de experiência atuando em organizações privadas e do terceiro setor. Nos últimos 5 anos atuou diretamente em áreas de Relacionamento com Comunidades e Mediação de Conflitos Empresariais, abertura de diálogos sociais e projetos de Responsabilidade Social.</p> <p>Priscila Amaro: idem.</p> <p>Giovanna Barreto: idem.</p>



Atividade	Objetivo	Carga Horária	Metodologia	Perfil dos profissionais
<p>Ação Formativa em Monitoramento & Avaliação Módulo Geral e Módulo Específico</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Possibilitar orientação técnica especializada no monitoramento dos temas selecionados; ○ Atualização e aprofundamento dos temas a partir da aprendizagem de ferramentas participativas; ○ Orientar para pesquisa e análise de dados secundários; ○ Construir a linha de base de indicadores para cada um dos dois temas priorizados. 		<p>Módulo Geral 12h</p> <p>Módulo Específico 8h</p>	<p>Dialógica com a utilização de atividades que assegurem a aquisição de conhecimentos, a reflexão permanente e a troca de experiência. Serão utilizados: exposição oral, apresentação de slides, promoção de debates e grupos focais.</p>	<p>Marcos Affonso Ortiz: Doutor em Sociologia e Historia na Alemanha, atua há mais de 20 anos no fomento de projetos de desenvolvimento socioambiental e gestão compartilhada nas fases de estudos socioeconômicos, desenho de cenários e planejamento, gestão, avaliação e monitoramento que envolva governança, parcerias diversas e visam sustentabilidade. Educador e facilitador para desenvolvimento associativo e humano de grupos e equipes, com certificado em Mindfulness. Professor e orientador na área de métodos aplicados à gestão socioambiental.</p>
<p>Ação Formativa em Elaboração de Roteiro e Edição e Consolidação de Roteiro</p>	<p>Visa instruir os participantes dos Observatórios nos gêneros de documentário, bem como no uso de ferramentas audiovisuais e de organização de imagens. Nesse contexto, orientando na escolha e no desenvolvimento de uma serie de elementos que compõem a narrativa cinematográfica: personagens, cenários, objetos, narrador, atos, pesquisa, lista de perguntas, estilo, sons, fotografia, estrutura, escaleta, sinopse e argumento.</p>	<p>Elaboração de Roteiro 12 h</p> <p>Consolidação de Roteiro 8h</p>	<p>Análise com os Observatórios de quais estratégias serão utilizadas para traduzir visualmente as questões postas no plano de ação de monitoramento. Apresentação aos Observatório de um repertório de técnicas de pesquisa, de gêneros de documentário, de estética e de estrutura para possibilitar a melhor escolha.</p>	<p>Igor Barradas: Roteirista, cineasta, editor, produtor, cineclubista e educador com mais de 12 anos de profissão. Formado em estrutura dramática na Escola de Cinema Darcy Ribeiro. Desenvolveu e coordenou a oficina Trilhos em Cena para a Fundação Vale, em Alto Alegre do Pindaré, Maranhão. Coordenou a oficina de cinema ambiental Humano Mar, com a realização de 30 documentários retratando os conflitos da cadeia produtiva de petróleo no litoral norte do Rio de Janeiro.</p> <p>Luisa Pitanga: Coordenou o Projeto de Educação Ambiental Humano Mar com atuação em diversos projetos similares. ‘mestrando em Sociologia e Antropologia pelo PPGSA do IFS/UFRJ. Possui experiência com mobilização social, dinamização de grupos, elaboração e coordenação de projetos, pesquisa, roteiro e produção de documentários, produção e orientação de oficinas, trabalho de campo em áreas rurais e urbanas, comunicação e relacionamento com populações tradicionais e vulneráveis.</p>



7.7 Institucionalização dos Observatórios

O *status* de institucionalização dos Observatórios é apresentado na Tabela 11, sublinhando que a greve bancária ocorrida entre setembro e outubro de 2013 representou um novo obstáculo nesse processo.

Tabela 11 - Status por município do processo de institucionalização dos Observatórios em 31/10/13

Município	Status em Outubro de 2013
Araruama	CNPJ, sede locada, kits de audiovisual, moveis e eletrodomésticos entregues. Falta a abertura da conta bancária para a assinatura do Termo de Cooperação e subsequente contratação dos dinamizadores.
Arraial do Cabo	CNPJ, sede locada, kits de audiovisual entregues. Dinamizadores contratados desde setembro de 2013.
São Pedro da Aldeia	CNPJ, sede locada, Falta entregar os kits de audiovisual moveis e eletrodomésticos e a abertura da conta bancária para a assinatura do Termo de Cooperação e subsequente contratação dos dinamizadores.
Cabo Frio	CNPJ. Imóvel da sede em negociação. Falta entregar os kits de audiovisual e a abertura da conta bancária para a assinatura do Termo de Cooperação e subsequente contratação dos dinamizadores.
Armação dos Búzios	Falta o CNPJ e demais itens subsequentes.
Macaé	CNPJ, sede locada, kits de audiovisual moveis e eletrodomésticos entregues. Dinamizadores contratados em Setembro 2013.
Rio das Ostras	CNPJ. Possíveis imóveis para sede em negociação. Falta a entrega dos kits de audiovisual moveis e eletrodomésticos e abertura da conta para a assinatura do Termo de Cooperação e subsequente contratação dos dinamizadores.
São Francisco do Itabapoana	Falta o CNPJ. Sede locada e moveis e eletrodomésticos entregues .
São João da Barra	CNPJ, sede locada, kits de audiovisual moveis e eletrodomésticos entregues. Dinamizadora contratada desde setembro de 2013.
Niterói	CNPJ. Imóvel da sede em negociação. Falta a entrega dos kits de audiovisual e abertura da conta para a assinatura do Termo de Cooperação e subsequente contratação dos dinamizadores.

7.8 Equipe de campo

Visando aproximar e tornar mais efetivo o apoio e suporte aos Observatórios, foi incorporada uma consultora (Marília Fonseca CTF 2875976) na equipe técnica de campo, cuja atuação principal foi a de ser um elo local do projeto e também de dar apoio às ações afetas ao processo de institucionalização dos Observatórios. A tabela 12 apresenta a síntese das ações de campo desenvolvidas até 31 de Outubro de 2013. O detalhamento destas atividades pode ser consultado no Anexo 05 deste relatório disponibilizados em meio digital.



Tabela 12. Ações da equipe de campo

Município	Data	Status em Outubro de 2013
<i>Cabo Frio</i>	09/09	Apresentação da nova integrante da equipe técnica da SOMA e suas atribuições, Identificação de imóvel que será a sede física do Observatório
<i>Armação de Búzios</i>	09/09	Apresentação da nova integrante da equipe técnica da SOMA e suas atribuições, Identificação de imóvel que será a sede física do Observatório
	02/10	Identificação de imóvel para a sede do OBA, com o acompanhamento de membros do OBA.
<i>Arraial do Cabo</i>	09/09	Apresentação da nova integrante da equipe técnica da SOMA e suas atribuições, Identificação de imóvel que será a sede física do Observatório
<i>Niterói</i>	12/09	Identificação de imóvel para a sede do OBA.
<i>São Francisco de Itabapoana</i>	20/09	Apresentação da nova integrante da equipe técnica da SOMA e seu papel, Visita ao cartório com membro do OBA para a retirada do estatuto social, Visita à sede do OBA.
	31/10	Deslocamento de São Francisco para Campos acompanhando os membros do Observatório na Receita Federal.
<i>São João da Barra</i>	21/09	Participação na reunião do OBA, Assinatura do Termo de Cooperação entre BP e OBA, Verificação dos conflitos internos do OBA.
	13/10	Acompanhar Assembleia convocada pelo OBA.
<i>São Pedro da Aldeia</i>	23 e 24/09	Identificação de imóvel que será a sede física do Observatório
	21/10	Devolução do Livro de Ata do OBA e diálogo com alguns de seus membros
<i>Rio das Ostras</i>	07 e 08/10	Identificação de imóvel para a sede do OBA, com o acompanhamento de membros do OBA.
	23 e 24/10	Identificação de imóvel para a sede do OBA.
<i>Araruama</i>	11/10	Conhecer a sede do OBA, conversar com seus membros sobre o andamento das questões relacionadas ao OBA (abertura de conta, reparos na sala, dinamizadores, etc.)
<i>Macaé</i>	15/10	Apresentação da nova integrante da equipe técnica da SOMA e suas atribuições, Conhecer a sede do OBA de Macaé e dialogar com os membros.

7.9 Número de participantes e seu Perfil

A Tabela 13 apresenta o número de participantes nas ações de formação, durante o período considerado para o presente relatório, que são: **(i)** Ação Formativa sobre o Licenciamento na Indústria do Petróleo; **(ii)** Ação Formativa em Monitoramento e Avaliação - Módulo Geral e Específico e; **(iii)** Ação Formativa de Elaboração de Roteiro e Edição.



A análise da frequência das 3 ações formativas realizadas indica que Araruama, Rio das Ostras e Niterói obtiveram uma tendência de decréscimo quanto a presença de membros dos Observatórios e, contrariamente, Arraial do Cabo apresentou uma tendência de acréscimo com a última ação formativa de elaboração de roteiro e edição. Os demais municípios mantiveram frequências sob patamares mais uniformes.

Tais tendências não ocorreram por desmobilizações e/ou desmotivações, mas essencialmente, pelas incompatibilidades de agendas de pessoas com os eventos realizados. Sublinha-se que o processo de mobilização e definição das datas dialogou com todos os membros dos Observatórios, chegando a serem revistos em algumas circunstâncias. De toda forma, nem sempre foi possível encontrar dias onde 100% dos participantes apresentassem disponibilidade para presença.



Tabela 13. Número e frequência dos participantes nas Ações Formativas.

Município	Membros dos Observatórios	Nº de participantes na Reunião de Nivelamento	Frequência (%)	Nº de participantes na Reunião Preparativa para a Ação Formativa sobre o Licenciamento de Petróleo e Gás	Frequência (%)	Nº de participantes na Ação Formativa sobre Licenciamento de Petróleo e Gás	Frequência (%)	Nº de participantes na Reunião de Aprofundamento do Tema	Frequência (%)	Nº de participantes na Ação Formativa em Monitoramento e Avaliação_Módulo Geral	Frequência (%)	Nº de participantes na Ação Formativa em Monitoramento e Módulo Específico	Frequência (%)	Nº de participantes na Ação Formativa de Elaboração de Roteiro e Edição_Módulo Geral.	Frequência (%)
Araruama	9	7	78%	7	77%	6	67%	3	33%	3	33%	4	44%	3	33%
Arraial do Cabo	3	3	100%	3	100%	1	33%	3	100%	1	33%	2	66%	3	100%
São Pedro da Aldeia	9	3	33%	4	44%	6	67%	2	22%	3	33%	8	88%	8	89%
Cabo Frio	7	5	71%	5	71%	5	71%	6	86%	6	86%	7	100%	6	86%
Búzios	9	3	33%	7	78%	6	67%	7	78%	7	78%	9	100%	6	67%
Rio das Ostras	5	3	60%	5	100%	3	60%	5	100%	4	80%	5	100%	2	40%
Macaé	5	4	80%	4	80%	4	80%	4	80%	3	60%	4	80%	4	80%
São Francisco do Itabapoana	9	6	67%	7	78%	6	67%	3	33%	6	67%	5	55%	7	78%
São João da Barra	7	3	43%	5	71%	4	57%	4	57%	4	57%	3	42%	4	57%
Niterói	5	4	80%	4	80%	5	100%	4	80%	4	80%	5	100%	1	20%
TOTAL	68	41		44		46		32		41		52		44	
Frequência (%)		60%		65%		68%		47%		60%		54%		65%	



8. Análise sucinta sobre o desenvolvimento do projeto no período

Neste período, percebeu-se um fortalecimento e aquisição de autonomia pelos grupos a partir do processo de institucionalização dos Observatórios. As dificuldades e obstáculos vivenciados, associados ao impacto no cronograma de trabalho, poderiam ter agido como elementos de desmobilização e perda de confiança por parte dos Observatórios. No entanto, os vínculos ainda se mantêm internamente entre os grupos e com os técnicos e agentes externos envolvidos no projeto, atestando linhas teóricas que postulam que cenários de crise e caos representam momentos e oportunidades de crescimento e fortalecimento. As avaliações do Polvômetro e os depoimentos obtidos nas fichas de avaliação oferecem a base para tal argumentação. (Anexos 01 e 04)

A postura assertiva e interdependente adotada pelos técnicos da BP e SOMA, escutando e processando avaliações críticas e as perspectivas da equipe da CGPEG/IBAMA, permitiu obter um alinhamento e nível de diálogo que resultou em ações pautadas no engajamento dos Observatórios como corresponsáveis no processo burocrático de institucionalização e no cumprimento da agenda de trabalho. Esse envolvimento e alinhamento, com elevado nível de transparência, representaram um saber e aprendizado a respeito do processo burocrático que, em certo grau e salvo suas particularidades, fará parte da rotina contábil e administrativa de cada Associação. Para o Observatório de Macaé, o processo de institucionalização, de acordo com a fala de um dos seus integrantes, foi percebido como importante para o seu amadurecimento: *“Nós amadurecemos muito enquanto grupo com o próprio processo de formalização do Observatório”*. Também ficou evidente a preocupação dos Observatórios com relação à continuidade do projeto, seja por conta da venda do Campo de Polvo para outra empresa do setor de petróleo e gás, seja pela garantia de apoio financeiro da empresa responsável durante todo o projeto.

Nesse período do projeto houve uma agenda intensa e de extrema importância para instrumentalizar os Observatórios e abrir novas perspectivas e debates sobre questões, conceitos e definições que vêm edificando a construção do processo de monitoramento.



9. Metas alcançadas em relação às metas previstas

A Tabela 14 apresenta a relação das metas previstas para serem atendidas até outubro de 2013, de acordo com o Plano de Trabalho Rev03, e o seu *status* de execução. Alguns dos objetivos abaixo assinalados contêm outras metas não listadas, uma vez que fazem referência a atividades previstas para serem realizadas apenas a partir de novembro de 2013 e que, portanto, não cabem dentro do escopo das ações concernentes à esse relatório.

Tabela 14. Relação do cumprimento das metas conforme previsto no Plano de Trabalho até o período de referência

Objetivos	Metas	Status
Formalizar os Observatórios e viabilizar as condições necessárias para a execução das ações planejadas para o monitoramento	10 Observatórios institucionalizados, 10 kits multimídias entregues e definição da identidade visual e do nome dos Observatórios	Em curso
	Até 20 Dinamizadores eleitos e contratados	Em curso
	Novos participantes incluídos no projeto (sugestões de colônias e associações de pesca)	Não realizado
Aprofundar os temas já selecionados durante o plano de transição a partir dos planos de ação de monitoramento	Ação Formativa sobre o Licenciamento na Indústria do Petróleo (16 horas), por sub-região ⁴ .	Realizado
	Aprofundamento dos temas selecionados para o monitoramento (equipe de acompanhamento SOMA).	Realizado
	Ação Formativa de Elaboração de Roteiros e Edição (24 horas), por município.	Em curso
	Armazenamento e divulgação dos resultados preliminares	Em curso (ação contínua)
Realizar o processo formativo visando à qualificação dos Observatórios para o monitoramento bem como o acompanhamento técnico das suas ações	1º. Ciclo de Monitoramento	Em curso
Tornar os Observatórios uma referência de pesquisa no âmbito do licenciamento ambiental dos impactos da cadeia produtiva do petróleo e gás	Apresentação dos Observatórios às colônias de pesca e instituições afins	Não realizado
	01 Reunião, em cada município, de apresentação da sede	Não realizado
	Reuniões de apresentação dos Observatórios aos órgãos públicos	Não realizado

As metas ainda não cumpridas, relacionadas à apresentação dos Observatórios às comunidades e instituições públicas do município, apresentam uma relação com as questões

⁴ Essa ação foi realizada em um único encontro, envolvendo os 10 municípios, conforme correspondência



cartoriais, referentes à etapa de institucionalização de cada Observatório. Com a superação de tais questões será iniciada a preparação do discurso e ações com os Observatórios para sua realização.

10. Resultados alcançados em relação aos previstos

Através da análise da Tabela 15, referente aos indicadores do projeto e seus meios de verificação, fica evidente que a maioria dos resultados previstos para o período em questão foi alcançada. Cabe ressaltar que as ações previstas que ainda não foram executadas estão também, em alguma medida, associadas ao processo de institucionalização dos Observatórios, cuja conclusão vem sendo, passo a passo, equacionada a partir das aprovações cartoriais e bancárias.

Tabela 15. Resultados alcançados e seus meios de verificação

Resultados	Indicadores	Previsto	Realizado	Meios de Verificação
<i>Observatórios fortalecidos e institucionalizados</i>	Número de Observatórios institucionalizados	10	9	Estatutos dos Observatórios e CNPJs criados
	Locação das 10 sedes	10	05	Contrato de locação das sedes em nome dos Observatórios (Anexo 06)
	Número de ações formativas para inclusão de novos membros dos Observatórios	-	-	Listas de presença e Registro fotográfico
	Nivelamento dos dinamizadores	1	-	Listas de presença e Registro fotográfico
	Número de dinamizadores contratados	20	5	Contratos de trabalho firmados (Anexo 07)
	Repasse mensal de recursos aos Observatórios	10	3	Relatório contábil dos Observatórios
	Grau de mobilização/motivação dos membros dos OBAs para participar do projeto	Alto	Alto	Polvômetro e fichas de Avaliação (Anexo 01)
	Nível de informação sobre o projeto entre os participantes dos OBAs	Alto	Alto	Polvômetro e Fichas de Avaliação (Anexo 01)
	Canal de informação e diálogo estabelecido entre os OBAs, BP, SOMA e IBAMA	-	-	Polvômetro e Fichas de Avaliação (Anexo 01)
	Nível de credibilidade e confiança no projeto	Alto	Alto	Polvômetro e Fichas de Avaliação (Anexo 01)
	Percepção de poder de participação e de influenciar no projeto pelos participantes	Alto	Alto	Polvômetro e Fichas de Avaliação (Anexo 01)
<i>10 Observatórios equipados com kits multimídias</i>	10 kits cotados, comprados e entregues aos grupos após o estabelecimento dos instrumentos de gestão.	10	5	Notas fiscais e termos de 'Recebimento e Responsabilidade' dos Observatórios



Resultados	Indicadores	Previsto	Realizado	Meios de Verificação
Planos de Ação de monitoramento consolidados e verificados	Número de Ações Formativas em Licenciamento sobre a indústria do petróleo	1	2	Listas de presença e Registro fotográfico
	Número de Ações Formativas de Roteiro e Edição	1	1	Listas de presença e Registro fotográfico
	Avaliação quali-quantitativa do processo pedagógico a partir do olhar dos participantes por meio de preenchimento de formulário.			Relatório contendo avaliações do processo de realização das ações formativas (Anexo 04)

11. Resultados alcançados não previstos no projeto original

Não houveram resultados não previstos.

12. Limitações e dificuldades encontradas na implementação do projeto

Entendidas aqui como instrumentos capazes de fortalecer os grupos, as relações e até mesmo agregar capital intelectual, as limitações identificadas são usadas como bússola que norteiam e alteram a construção metodológica das próximas ações. Ao longo deste período podemos descrevê-las de maneira sucinta e pontual:

- ✓ Clareza nas relações de poder e atribuições entre Diretores, Dinamizadores e Associados;
- ✓ Deficiência na comunicação interna dos grupos.
- ✓ Disponibilidade de agenda, em cada Observatório, para a participação nas atividades previstas no cronograma do projeto devido às rotinas de trabalho que incluem ações também aos finais de semana.

Como parte de um processo orgânico de aprendizado, acredita-se que essas limitações serão gradativamente gerenciadas, à medida que os grupos criarem uma rotina própria de trabalho, subsidiados pela estrutura da sede e dos equipamentos audiovisuais, contando com o apoio e mediação da equipe técnica. No tocante a implementação do cronograma previsto, os desafios inerentes à formalização e processo burocrático representou um dificuldade enfrentada pelo projeto, o qual exigiu um foco e atenção especial, escutando e dialogando de forma mais



estreita com os Observatórios e, por resultado, tem-se a superação em curso e o aprendizado adquirido que se converte em subsídios importantes para evolução das pessoas e processos envolvidos.



13. Execução físico-financeira

ITENS/TEMPO	Abr/13	Mai/13	Jun/13	Jul/13	Ago/13	Set/13	Out/13	Total geral
Observatórios	R\$ 80.000,00	R\$ 560.000,00						
Equipe executora	R\$ 71.815,75	R\$ 71.815,75	R\$ 71.815,75	R\$ 71.815,75	R\$ 143.637,50	R\$ 71.815,75	R\$ 71.815,75	R\$ 574.532,00
Hospedagem	R\$ 7.294,17	R\$ 10.356,70	R\$ 5.783,34	R\$ 40.978,41	R\$ 39.987,06	R\$ 10.408,18	R\$ 1.581,91	R\$ 116.389,77
Alimentação	R\$ 1.783,00	R\$ 3.452,80	R\$ 1.256,94	R\$ 10.687,29	R\$ 12.111,86	R\$ 11.317,22	R\$ 489,91	R\$ 41.099,01
Translados	R\$ 7.284,20	R\$ 4.576,20	R\$ 1.845,78	R\$ 30.600,15	R\$ 13.487,38	R\$ 13.706,87	R\$ 14.536,83	R\$ 86.037,40
Outros	R\$ 1.873,64	R\$ 4.074,72	R\$ 1.884,86	R\$ 699,64	R\$ 9.746,10	R\$ 19.090,84	R\$ 11.052,51	R\$ 48.422,31
Total (mês)	R\$ 170.050,76	R\$ 174.276,17	R\$ 162.586,67	R\$ 234.781,24	R\$ 298.969,90	R\$ 206.338,86	R\$ 179.476,91	R\$ 1.426.480,49

14. Anexos (em meio digital)

Os anexos do presente relatório seguem em formato digital.